

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA			
NOME Cartografia Geral		COLEGIADO CGEO	CÓDIGO GEOG0018	SEMESTRE 2.2016	
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 30	HORÁRIOS: Quartas 18:00 as 19:40 e Quintas 20:40 as 20:20		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
Geografia					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO	
Gustavo Hees de Negreiros				Doutor	
EMENTA					
<p>Considerações iniciais sobre a Cartografia: histórico da Cartografia; conceitos, definições, objetivos e atributos da Cartografia. A forma da terra. Levantamentos da superfície terrestre. Tipos de mapas. Escala: definição e características das escalas numéricas e gráficas; cálculos e medidas; mudanças de escala. Projeções cartográficas: definição e classificação; projeções mais utilizadas. Sistema de coordenadas: construção do sistema de coordenadas; meridianos e paralelos; fuso horário; latitude e longitude. Mapeamento sistemático brasileiro. Elementos de representação: planimetria e altimetria. Cartografia escolar.</p>					
OBJETIVOS					
<p>Entendimento sobre o que é cartografia, sua história, usos e aplicações dentro da geografia. Revisão de princípios e conceitos básicos de cartografia e orientação na superfície da terra, desenvolvendo a capacidade de leitura, interpretação e construção de mapas e cartas. Compreensão dos diferentes sistemas de coordenadas e de projeção, e as propriedades e características destes nas cartas e mapas. Introdução aos princípios de geoprocessamento e suas aplicações na cartografia. Apresentar, discutir e exercitar técnicas de uso da cartografia como auxílio ao desenvolvimento do conteúdo de geografia em escolas.</p>					
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)					
<p>Os conceitos e procedimentos serão inicialmente apresentados e discutidos em aulas expositivas com utilização de recursos audiovisuais e posteriormente discutidos e trabalhados com: 1) análise crítica de exemplos práticos retirados do cotidiano, e 2) prática construtiva utilizando dados a serem coletados pelos próprios estudantes. Haverá uma atividade externa, dentro ou nos arredores do campus, para coleta de dados a serem trabalhados no curso e o laboratório de informática será utilizado para processamento, análise e exemplificação de conceitos. Será utilizada a divisão dos estudantes em grupos, tanto para a coleta e processamento, quanto para exercícios de análise crítica para facilitar a discussão e fixação de conteúdos.</p>					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
<p>Nesta disciplina serão realizadas duas avaliações escritas, uma referente às Partes I e II (30%) e outra referente às Partes II e III (30%); um trabalho em grupo dividido em duas partes (30%); sendo a participação nas atividades também avaliada (10%).</p>					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA				
Parte I	Introdução à Cartografia				
	O que é cartografia, aplicações e usos dentro da geografia.				
	História da cartografia, seu desenvolvimento e tendências atuais.				
Parte II	Princípios e Bases da Cartografia				
	Princípios e técnicas de orientação na superfície da terra				
	Levantamentos e superfície, tipos de mapas e diferenciação de mapas e cartas				
	Elementos de representação, altimetria e planimetria				
	Escala numéricas e gráficas e conversões				
	A forma da terra e superfícies aproximadas de referência				

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

	Sistemas de coordenadas (Latitude/Longitude/UTM) e fusos horários		
	Projeções – tipos e características (equivalentes, equidistantes, conformes, afiláticas)		
	Mapeamento Sistemático Brasileiro		
	Noções básicas e utilização de geoprocessamento e cartografia digital		
Parte III	Cartografia Escolar		
	O mapa como meio de comunicação e ensino da cartografia		
	O mapa como ferramenta de representação e reflexão sobre o espaço geográfico		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
Básica:			
<ul style="list-style-type: none">- FITZ, P.R. 2008. Cartografia Básica. Oficina dos Textos.- SOUZA, J.G. e KATURA, A. M. 2001. Geografia e Conhecimentos Cartográficos. UNESP.- ALMEIDA, Rosângela Doin de. 2009. Cartografia Escolar. Ed. Contexto.			
Complementar:			
<ul style="list-style-type: none">- MENEZES, P.M. e FERNANDES, M. 2001. Roteiro da Cartografia. Oficina dos textos.- ALMEIDA, Rosângela D. 2015. Do Desenho ao Mapa: Iniciação Cartográfica. Contexto.- ALMEIDA, Rosângela D. e PASSINI, Elza Y. 2000. O Espaço Geográfico, Ensino e Representação. Contexto.- FITZ, Paulo Roberto 2008. Geoprocessamento sem complicação. Oficina dos textos.- TULER, M e SARAIVA, S. 2016. Fundamentos de Geodésia e Cartografia. Bookman.			
12 / 08 / 2016 DATA	_____ ASSINATURA DO PROFESSOR	_____/_____/_____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO	_____ COORD. DO COLEGIADO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME				COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geografia Agrária				CGEO	GEOG0019	2016.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: --	HORÁRIOS: SEG 18h-20h30 / TER 19h40-20h30			
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA						
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO	
João César Abreu de Oliveira Filho					Doutorado	
EMENTA						
<p>A questão agrária no contexto da expansão do capitalismo: concepções teóricas. As transformações recentes da agricultura brasileira: modernização conservadora e conflitos territoriais. Agricultura familiar, camponesa e agronegócio: bases conceituais. A questão agrária atual: terra, água e território. Reforma Agrária. Movimentos Sociais no Campo e a luta pela terra.</p>						
OBJETIVOS						
OBJETIVO GERAL:						
<p>Compreender a questão agrária no Brasil e no Mundo, suas contradições, as formas de apropriação do capital no campo e como os movimentos sociais a partir das formas de resistência ao processo de apropriação e expropriação dos trabalhadores do campo se organizam na luta pela terra e na busca de uma reforma agrária popular.</p>						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						
<ul style="list-style-type: none">• Analisar o desenvolvimento agrícola a partir da transição do feudalismo para o capitalismo;• Discutir abordagens teóricas do desenvolvimento do capitalismo no campo;• Analisar as transformações da agricultura e no campo brasileiro;• Analisar as transformações recentes da agricultura;• Explicitar as contradições no campo brasileiro, inclusive os processos de contrarreforma agrária no Brasil Hoje.• Compreender as formas de luta e resistência dos movimentos sociais frente aos processos de desenvolvimento do capital;						
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)						
<p>Aulas expositivas-dialógicas, a partir de debate de textos e discussões sobre a realidade social dos alunos e os conceitos norteadores das aulas teórico-conceituais. Como formas de matérias e procedimentos utilizar-se-á de esquemas em quadro, aulas com episcópio, práticas de campo, além de documentários e debates.</p>						
FORMAS DE AVALIAÇÃO						
<p>A avaliação será realizada de forma dialógica, processual e contínua, através de aulas expositivas dialogadas, debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante algumas aulas, atividades constantes de pesquisa, participação em trabalho de campo e realização de autoavaliação.</p>						

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

O argumento classificatório da disciplina será baseado em dois momentos:

1º momento: Seminários e debates sobre os textos discutidos em sala de aula;

2º momento: Elaboração de Artigo no formato de Revistas Científicas (online)

3º momento: Elaboração e execução do I Seminário da UNIVASF sobre Geografia Agrária

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
	UNIDADE I
	Desenvolvimento Agrícola: uma perspectiva histórica;
	Agricultura sob o feudalismo;
	A transição do feudalismo para o capitalismo;
	Agricultura sob o modo de produção capitalista;
	UNIDADE II
	A Questão Agrária e o Capitalismo: concepções teóricas;
	Desenvolvimento do capitalismo no campo;
	UNIDADE III
	As Transformações Recentes no Campo e na Agricultura Brasileira
	A modernização conservadora nos anos de 1970;
	Agricultura e globalização;
	Evolução das ocupações não agrícolas no meio rural brasileiro;
	Agricultura familiar e reforma a agrária.
	UNIDADE IV
	Inserção do Capitalismo no Espaço Agrário atual.
	A expansão do agronegócio;
	Reforma Agrária ou Contrarreforma Agrária?
	Movimentos Sociais e as formas de resistência;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUANZIROLI, Carlos E. (et. all). **Agricultura familiar e reforma agrária no século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. **Modo capitalista de produção e agricultura**. 3ª ed. São Paulo, Ática, 1990.

_____. A agricultura brasileira: desenvolvimento e contradições. In: CHRISTOFOLETTI, A. et. All. **Geografia e meio ambiente**. São Paulo, Hucitec, 1995.

_____. Agricultura brasileira: transformações recentes. In: **Geografia do Brasil**. ROSS, Jurandir L. Sanches. 3ª ed. São Paulo, Edusp, 2000.

FERNANDES, Bernardo Mançano. **Questão agrária, pesquisa e MST**. São Paulo: Cortez, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

FERNANDES, Bernardo Mançano. **O MST e as reformas agrárias do Brasil**. São Paulo: Cortez, 2008.

FERNANDES, Bernardo Mançano. **Campesinato e agronegócio na América Latina: a questão agrária atual**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

GUANZIROLI, Carlos E. (et. all). **Agricultura familiar e reforma agrária no século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.

MARTINS, José de Souza. **Expropriação e violência**. São Paulo: HUCITEC, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. A agricultura brasileira: desenvolvimento e contradições. In: CHRISTOFOLETTI, A. et. All. **Geografia e meio ambiente**. São Paulo, Hucitec, 1995.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. Agricultura brasileira: transformações recentes. In: **Geografia do Brasil**. ROSS, Jurandir L. Sanches. 3ª ed. São Paulo, Edusp, 2000.

SILVA, José Graziano da. **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. 2ª ed. Campinas, Unicamp, 1998.

SILVA, José Graziano da. **O novo rural brasileiro**. 2ª ed. São Paulo, Campinas, 1999.

RIGOTTO, Raquel Maria; SAMPAIO, José Levi Furtado; MARINHO, A. M. C. P. ; ELLERY, A. E. L.; FROTA, J. F. C.; CASTRO, F. S.; BEZERRA, M. G. V.; FREITAS, Bernadete Maria Coêlho; COSTA, J. J. S.. **Pulverização aérea no cultivo da banana**: Expedição Pulvar. 2009. (Relatório de pesquisa).

____/____/____
DATA

ASSINATURA DO
PROFESSOR

____/____/____
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geografia Urbana		CGEO	GEOG0019	2016.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: --	HORÁRIOS: TER 20h40-22h20 / QUA 19h40-21h30	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega			Doutorado	
EMENTA				
<p>A Geografia e os estudos do urbano; Teorias e conceitos básicos da geografia urbana; O processo de produção e reprodução do espaço urbano; A urbanização da sociedade; A produção social da cidade ao longo da história; A cidade como meio, produto e condição do processo de produção geral da sociedade; O urbano versus a cidade – virtualidade versus materialidade; A estrutura da cidade e suas conexões: relações funcionais da cidade, redes urbanas, organização interna da cidade; A cidade do capital; O direito à cidade; Paisagem urbana e meio ambiente urbano. Gestão e ordenamento territorial urbano; Urbanização e metropolização no Brasil.</p>				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL:				
<p>Fazer com que o aluno seja capaz de entender o processo de produção/reprodução do espaço urbano, estabelecendo parâmetros para localizar as diversas formas da cidade ao longo do processo histórico de transformação da sociedade, discutindo sobre as diversas formas de apropriação da cidade e estudando as possibilidades do vivido em busca do direito à cidade.</p>				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
<ul style="list-style-type: none">• Historiar sobre a produção os diferentes tipos de cidades;• Analisar o processo de urbanização e discutir sobre a estrutura das cidades;• Contextualizar a emergência e centralidade da Geografia Urbana;• Diferenciar conceitualmente a cidade do urbano• Estudar e discutir sobre os elementos da produção do espaço urbano enquanto processo histórico, social e desigual;• Refletir sobre os diferentes modos de vida nas cidades e sobre os movimentos sociais urbanos;• Estudar as transformações da paisagem urbana;• Discutir criticamente sobre o direito à cidade e suas implicações;• Refletir criticamente sobre o planejamento, a gestão e o ordenamento territorial das cidades				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
<p>Aulas críticas descentralizadas, com foco em um temário conceitual e prático, dialogadas com os alunos. Como recurso metodológico serão utilizados: debates de texto, exposição e revisão crítica de casos, trabalho de campo dirigido, além de exposição de temas através de vídeos com o apoio do projetor multimídia.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

A avaliação será realizada de forma processual e contínua, através de aulas expositivas dialogadas, debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante algumas aulas, atividades constantes de pesquisa, participação em trabalho de campo e realização de prova escrita.

O argumento classificatório da disciplina será baseado em quatro momentos:

1º momento: [Duas atividades com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10, somadas e divididas por 2]

- 1.1 Prova Escrita realizada em sala de aula
- 1.2 Elaboração de Vídeo Documentário (postado no YouTube) sobre elementos da Geografia Urbana;

2º momento: [Duas atividades com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10, somadas e divididas por 2]

- 2.1 Levantamento Pré-campo de tema (Preparação para atividade de campo em Recife)
- 2.2 Pesquisa + Atividades de Pesquisa + Exposição do roteiro de trabalho de campo (30% da nota final)

3º momento: [Atividade única com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

- 3.1 Elaboração de Artigo no formato da Revista Geotextos (online)

4º momento: [Atividade única com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

- 4.1 Elaboração e execução do I Seminário da UNIVASF sobre Geografia Urbana

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentar o programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia de seguimento das aulas, tanto as teóricas como as atividades de campo.
2.	Estudar as diversas formas de cidade ao longo da história
3.	Analisar a gênese e a centralidade dos estudos de geografia urbana
4.	Debater sobre a categoria da reprodução, em sentido amplo.
5.	Estabelecer as diferenças entre o Urbano e Cidade, discutindo a urbanização completa da sociedade e os campos cegos da análise
6.	Compreender os sentidos da revolução urbana
7.	Estudar o processo de produção e reprodução do espaço urbano como uma necessidade da sociedade moderna
8.	Discutir a o espaço urbano como processo histórico, social e desigual
9.	Entender de forma crítica os sentidos do vivido na cidade como trajetória inerente ao processo ampliado de reprodução do capital
10.	Analisar as resistências, permanências e rugosidades da vida urbana
11.	Dialogar sobre os movimentos sociais urbanos e a cultura da cidade periférica: a cidade, a não cidade e a outra cidade
12.	Interpretar os múltiplos quadros de transformação da paisagem da cidade
13.	Refletir sobre a cidade do capital e o direito à cidade
14.	Analisar o planejamento, a gestão e o ordenamento do território das cidades
15.	Debater sobre qual o tamanho da cidade
16.	Seria a cidade menos urbana do que parece? Critérios de classificação das cidades brasileiras
17.	Acessibilidade, mobilidade e acesso – a outra perspectiva do direito à cidade

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEAJEU-GARNIER, Jacqueline. Geografia Urbana. Rio de Janeiro: Calouste Gulbenkian, 1997.
CLARK, David. Introdução a Geografia Urbana. Rio de Janeiro: Editora Bertrand do Brasil, 1997.
SANTOS, Milton. Manual de Geografia Urbana. São Paulo: EDUSP, 2008.

Textos de Apoio:

CARLOS, Ana Fani Alessandri. A produção do espaço urbano. São Paulo: Contexto, 2012.
CARLOS, Ana Fani Alessandri. Crise Urbana. São Paulo: Contexto, 2015.
CARLOS, Ana Fani Alessandri; VOLOCHKO, Danilo; ALVAREZ, Isabel Pinto. A cidade como negócio. São Paulo: Contexto, 2015.
CARLOS, Ana Fani Alessandri; SOUZA, Marcelo Lopes de; SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. 1 ed., 3ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2014.
CORRÊA, Roberto Lobato. O espaço urbano. Rio de Janeiro: Ática, 1989.
GOMES, Paulo César da Costa. A condição urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
GOTTDIENER, Mark. A produção social do espaço urbano. Edusp, 2010.
JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2001.
LEFEBVRE, H. A produção do espaço Urbano. Belo Horizonte: UFMG, 2006. (trad. Grupo “As (im)possibilidades do urbano na metrópole contemporânea”, do Núcleo de Geografia Urbana”) do original: La production de l’espace. 4e éd. Paris: Éditions Anthropos, 2000). (Texto não publicado).
LEFEBVRE, H. A revolução urbana. 3 ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.
LEFEBVRE, H. A vida cotidiana no mundo moderno. São Paulo: Ática, 1991.
LEITE, Rogério Proença. Contra-usos da cidade. Campinas: UNICAMP, 2007.
SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. – 8ª ed. – Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2011.
VELHO, Otávio Guilherme (org.). O fenômeno urbano. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARLOS, Ana Fani. A cidade. São Paulo: Contexto, 1999.
CORRÊA, Roberto Lobato. Estudo sobre a rede urbana. São Paulo: Editora Bertrand do Brasil, 2006.
SOUZA, Marcelo L. de. O desafio metropolitano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

Textos de apoio:

ALBUQUERQUE, Mariana Zerbone Alves; MACHADO, Maria Rita Ivo de Melo. O rural e o urbano na região metropolitana do Recife. Recife: UFRPE, 2014.
BAUMAN, Zygmunt. Confiança e medo na cidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
HARVEY, David. Urbanismo y desigualdad social. Madri: Siglo XXI, 2014.
SERPA, Angelo. O espaço público na cidade contemporânea. São Paulo: Contexto, 2009.

____/____/____
DATA

ASSINATURA DO
PROFESSOR

____/____/____
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA			
		NOME	COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
		Geomorfologia Dinâmica	Geografia		2016.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: -	HORÁRIOS: Quarta - 21:30 - 22:20 ; Quinta - 18:00 - 20:30		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
Licenciatura em Geografia					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO	
Daniel Vieira de Sousa				Doutor	
EMENTA					
<p>Conceito de estrutura em geomorfologia. As influências da estrutura no relevo terrestre. As grandes unidades estruturais do globo. O relevo desenvolvido em estruturas falhas. Dobradas, tabulares, Dômicas e efusivas.</p>					
OBJETIVOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os conceitos de Geomorfologia dinâmica • Compreender as principais formas de relevo da terra • Entender a dinâmica da água nos processos de geomorfologia dinâmica • Aprender as diferenças entre a geomorfologia de crátons, faixas móveis e bacias fanerozóicas • Relacionar o conteúdo teórico da geomorfologia com a prática pedagógica 					
METODOLOGIA					
<p>A disciplina será desenvolvida com base nos seguintes instrumentos de ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Debate de textos • Trabalhos de campo. 					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
<p>A disciplina terá as seguintes atividades avaliativas:</p> <p>Prova individual; Sabatinas; Relatórios de campo; Seminários.</p>					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA				
1	Reverendo conceitos em Geomorfologia (W. M. Davis; E. de Martone)				
2	Processos Geodinâmicos Internos				
3	Fenômenos Geológicos associados à geodinâmica interna; Tectônica global e as principais formas do relevo terrestre				
4	Água, propriedades e características; Ação da água e seu comportamento na vertente				
5	Hidrologia de encosta e movimentos de massa				
6	Erosão Hídrica e perda de solo				
7	Rochas Ígneas e Relevos derivados; Tectônica e formas estruturais.				

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

8	Rochas metamórficas e relevos derivados
9	Geomorfologia em Crátons, Faixas móveis e Bacias Fanerozóicas
10	Geomorfologia cárstica
11	Dinâmica fluvial ; Geomorfologia costeira
12	Mapeamento Geomorfológico

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

Ab' SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil,: otencialidades paisagísticas, São Paulo, 159p. 2003.

CUNHA, Sandra B. da. GUERRA, Antônio José T. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. São Paulo: Editora Bertrand Brasil, 1995.

FLORENZANO, Tereza G. (org). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2008.

LINS, Rachel C. JATOBÁ, Lucivânio. Introdução à geomorfologia. Recife: Editora Bagaço, 2006.

Bibliografia complementar:

CUNHA, Sandra Batista da e GUERRA, Antônio José T. Geomorfologia do Brasil. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2003.

FLEURY, José Maria. Curso básico de geologia. Goiânia: Editora UFG, 1995.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R. & TAIOLI, F. Decifrando a Terra. Oficina de Textos, São Paulo, 2000. 568p.

_____/_____/_____
DATA

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA			
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE	
METODOLOGIA DO ENSINO EM GEOGRAFIA		CGEO		2016.2	
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 30	HORÁRIOS: SEG 20h40-22h20/ TER 18h00-19:40		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS		
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO		
PAULA DAGNONE MALAVSKI			DOUTORA		
EMENTA					
Os fundamentos epistemológicos da Geografia Escolar. Os fundamentos teóricos-metodológicos do ensino de Geografia na escola básica. O ensino-aprendizagem em Geografia. A Cartografia Escolar.					
OBJETIVOS					
OBJETIVO GERAL: Apresentar os fundamentos epistemológicos da Geografia Escolar e os fundamentos teóricos-metodológicos para o ensino-aprendizagem em Geografia.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">• Discutir as concepções de educação e escola, bem como suas implicações no processo de formação da identidade do docente de Geografia;• Analisar as diferentes dimensões espaço-temporais que envolvem a formação e o trabalho do professor de Geografia;• Compreender as mudanças e continuidades no processo de formação de professores no Brasil, em diferentes momentos históricos, com ênfase na relação entre a Geografia Escolar e a Geografia Acadêmica;• Apontar os fundamentos epistemológicos da Geografia Escolar;• Apontar os fundamentos teóricos-metodológicos do ensino-aprendizagem em Geografia na escola básica.• Apontar a importância da Cartografia Escolar para o ensino-aprendizagem em Geografia.					
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)					
Aulas expositivas dialogadas; leitura e discussão de textos; utilização de vídeos e músicas; realização de atividades em sala de aula; fóruns virtuais na plataforma moodle pautados sobre o componente curricular; prática de observação de ensino de Geografia em diferentes ambientes educacionais.					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
A avaliação será feita de forma processual e gradativa a partir do desenvolvimento de atividades em sala de aula e da elaboração de um portfólio pelo aluno.					

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Apresentar o Programa de Disciplina analisando coletivamente a sua proposta.
2	Discutir as diferentes concepções de educação e escola e a formação da identidade do docente de Geografia: noções gerais.
3	Problematizar as diferentes dimensões espaço-temporais que envolvem a formação e o trabalho do professor de Geografia.
4	Apresentar o processo histórico-espacial de formação de professores de Geografia no Brasil.
5	Problematizar a relação entre a Geografia Escolar e a Geografia Acadêmica.
6	Apresentar os fundamentos epistemológicos da Geografia Escolar.
7	Apresentar os fundamentos teóricos-metodológicos do ensino-aprendizagem em Geografia na escola básica.
8	Apresentar a importância da Cartografia Escolar para o ensino-aprendizagem em Geografia.
9	Orientar e iniciar as práticas de observação de ensino de Geografia em diferentes ambientes educacionais.
10	Entrega do portfólio e roda de conversa acerca da experiência da prática de observação em diferentes ambientes educacionais.
11	Entrega de notas e encerramento do curso.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
<p>Bibliografia básica: ALMEIDA, Rosângela (Org.). Cartografia Escolar. São Paulo: editora Contexto, 2010. _____. Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola. São Paulo: editora Contexto, 2009. ALMEIDA, Rosângela; PASSINI, Elza. O espaço geográfico: ensino e representação. São Paulo: editora Contexto, 1989. CALLAI, Helena. Educação geográfica: reflexão e prática. Ijuí: editora Unijuí, 2011. CARLOS, Ana Fani (Org.) A Geografia na sala de Aula. São Paulo: editora Contexto, 2007. CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos; CALLAI, Helena; KAERCHER, Nestor André. Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. – 11 ed. – Porto Alegre: editora Mediação, 2014. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: editora Cortez, 2013. OLIVEIRA, Ariovaldo. Para onde vai o ensino de Geografia? São Paulo: editora Contexto, 1994. OLIVEIRA, Ariovaldo; PONTUSCHKA, Nídia. Geografia em perspectiva. São Paulo: editora Contexto, 2002.</p> <p>Bibliografia complementar: ANTUNES, Carlos. Geografia e Didática. Petrópolis: editora Vozes, 2010. CAVALCANTI, Lana. O ensino de Geografia na escola. Campinas: editora Papirus, 2015. FILIZOLA, Roberto. Didática da Geografia: proposições metodológicas e conteúdos entrelaçados com a avaliação. Curitiba: base Editorial, 2009. FREIRE, Paulo. A Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 6ª edição. Rio de Janeiro: editora Paz e Terra, 2014. LACOSTE, Yves. A Geografia isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. 7ªed. Campinas: editora Papirus, 1998. MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. 2ª edição. São Paulo: editora</p>	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Boitempo, 2008.

STRAFORINI, Rafael. **Ensinar geografia**: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais. São Paulo: editora Annablume, 2004.

PONTUSCHKA, Nídia; PAGANELLI, Tomoko; CACETE, Nuria. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: editora Cortez, 2009.

VESENTINI, Willian. **O ensino de Geografia no século XXI**. Campinas: editora Papyrus, 2004.

____/____/____ DATA	_____ ASSINATURA DO PROFESSOR	____/____/____ HOMOLOGADO COLEGIADO	NO	_____ COORD. DO COLEGIADO
------------------------	----------------------------------	---	----	------------------------------

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
PEDOLOGIA E EDAFOLOGIA		Geografia		2016.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: -	HORÁRIO: 6 ^{as} feiras	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Licenciatura em Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Daniel Vieira de Sousa			Doutor	
EMENTA				
A ciência dos solos e sua importância para a geografia. Gênese, formação, e propriedades físico-químicas dos solos. Classificação dos solos usada no Brasil. Manejo e conservação dos solos.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os conceitos de solo e sua constituição. • Familiarizar os discentes com as propriedades físicas e químicas dos minerais. • Entender os fatores e processos de formação do solo • Compreender a distribuição geográfica dos solos nos diferentes domínios morfoclimáticos brasileiros • Relacionar o conteúdo teórico da pedologia com a prática pedagógica 				
METODOLOGIA				
A disciplina será desenvolvida com base nos seguintes instrumentos de ensino: <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Debate de textos • Trabalhos de campo. 				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A disciplina terá as seguintes atividades avaliativas: Prova individual; Sabatinas; Relatório de campo; Seminários.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1	Conceito de solo e sua evolução histórica			
2	Intemperismo de rochas e minerais - Classificação genética de rochas e Tipos de intemperismo; Exercício de fixação o que é solo e intemperismo			
3	Intemperismo de rochas e minerais - Susceptibilidade das rochas ao intemperismo; Clima x intemperismo; Introdução a estrutura dos argilominerais			
4	Minerais primários; Minerais secundários ; Características dos argilominerais encontrados em solos brasileiros			
5	Ocorrência de minerais na paisagem			
6	Características e propriedades morfológicas do solo e sua interpretação; Importância da morfologia no sistema brasileiro de classificação de solos; Propriedades químicas do solo.			
7	Formação e evolução do solo (Pedogênese) Fatores de formação do solo; Fatores de formação do solo - Matéria de Origem, Clima, Relevo, Organismos			
8	Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS); Processos pedogenéticos específicos e sua interpretação			

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

9	Uso e Degradação do Solo; Novos conceitos de evolução do solo
10	Solos nos domínios morfoclimáticos brasileiros

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

CLAESSEN, M. E. Manual de Métodos de Análise de Solos. 2ª edição. Rio de Janeiro: EMBRAPA, 1997. Disponível em: <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Manual+de+Metodos_000fzvhotqk02wx5ok0q43a0ram31wtr.pdf>.

KER, J. C.; CURI, N.; SCHAEFER, C. E. G. R.; TORRADO, P. V., Pedologia: Fundamentos, Viçosa, MG, SBCS, 343p. 2012

RESENDE, M., CURI, N., REZENDE, S. B., CORRÊA G. F., Pedologia, Base para distinção de ambientes 5ª ed. Lavras, UFLA, 322 p. 2007.

GUERRA, J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, M., R. G. Erosão e conservação de solos: conceitos, temas e aplicações. 3ª ed. Rio de Janeiro Bertrand Brasil, 340 p. 2007.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECÁRIA – EMBRAPA, Centro Nacional de Pesquisa em Solos, Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília/Rio de Janeiro, Embrapa Solos, 2006.

SANTOS, R. D. LEMOS R. C.; SANTOS, H. G.; KER, J. C.; ANJOS, L. H. C. Manual de coleta e descrição de solo no campo. Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciências do Solo, 100p. 2005.

Bibliografia complementar:

Ab' SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil,: otencialidades paisagísticas, São Paulo, 159p. 2003.

CAMARGO, M. N., Klamt, E. e KAUFFMAN, J. H. Classificação dos solos usada em levantamentos pedológicos no Brasil. Separata do Boletim Informativo da Soc. Brasileira de Ciência do Solo, 12(1):11-33. Campinas, 1987.

FITZ, P. R. Geoprocessamento Sem Complicação. Oficina de Textos. Canoas, 2008.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R. & TAIOLI, F. Decifrando a Terra. Oficina de Textos, São Paulo, 2000. 568p.

____/____/____ DATA

____/____/____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO